

- ROMERO, S. H. F. Anacardiaceae da Reserva Florestal da FEEMA e arredores. *Albertoa* 3 (2): 13-20, 1989.
- SODRÉ, D. de O. Malvaceae da Reserva Florestal da FEEMA no Maciço da Tijuca, Rio de Janeiro. *Albertoa* 3 (1): 1-11, 1989.
- SOMNER, G. V. Sapindaceae da Reserva Florestal do Centro de Botânica e arredores - Nota prévia. *Atas Soc. Bot. Bras. RJ* 1 (5): 19-20, 1983.

CRÔNICA

IDA DE VATTIMO GIL

(*1928 +1993)

Ida de Vattimo Gil nasceu no Rio de Janeiro, em 6 de janeiro de 1928, filha de Fedele de Vattimo e Augusta Adelaide Duarte de Vattimo. Contraiu matrimônio com o jornalista Affonso Gil e teve a felicidade de ver a família enriquecida com dois filhos: Flávio e Denise. Licenciou-se em Letras Clássicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFRJ, mas posteriormente inclinou-se às Ciências Naturais, participando de cursos sobre Fitognósia Analítica Aplicada, Levantamentos Biológicos, Fisiologia Vegetal e outros. Exerceu os cargos de Naturalista-Auxiliar no Museu Nacional (1948-1952), Auxiliar de Ensino Botânico na UERJ (1951), professora Titular de Botânica Aplicada à Farmácia na UFF (1968-1975) e pesquisadora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, até aposentar-se em 1982. Foi sócia fundadora da Sociedade Botânica do Brasil e de muitas associações científicas, orientadora de bolsistas e professores, destacando-se Humberto de Souza Barreiras, Janete Maciel Pacheco, Condorcet Aranha e Ítalo de Vattimo. Publicou dezenas de trabalhos científicos, em sua maior parte a respeito de Taxonomia de Lauraceae, mas também sobre Rafflesiaceae, Ranunculaceae, Berberidaceae, Winteraceae, Minispermaceae, Anonaceae, Myristicaceae, Monimiaceae, Chenopodiaceae e Musci (Bryophyta). Descreveu diversas espécies novas de Lauraceae do Brasil e do Su-

riname. No início de outubro de 1993 foi internada com fratura de fêmur, ocasionada pela doença de "Paget" que enfraquece os ossos. Segundo ela própria me informou, estava trabalhando na determinação de exsicatas de Lauraceae, em sua casa, quando ocorreu a fratura do fêmur. Além dessa enfermidade, padecia também de diabetes e deficiência cardíaca, mas ao invés de um longo tratamento que lhe roubaria as horas de trabalho taxonômico, preferiu dedicar-se de corpo e alma à Ciência Amável. Sofreu uma intervenção cirúrgica pelas mãos do excelente ortopedista Dr. Paulo Lacerda, que diariamente fazia todo o possível para a recuperação da enferma. Segundo as palavras de seu esposo, foram sessenta e cinco dias entre internação e preparação para a cirurgia e o desenlace, ocasionado por complicações cardiovasculares, em 6 de dezembro de 1993, no Hospital São Lucas, Rio de Janeiro.

Sou grato a Affonso Gil, por me ter cedido o currículo da Ida e ao Dr. Paulo Lacerda, pela dedicação no tratamento e a extrema sensibilidade de corpo e alma em tentar amenizar o sofrimento da enferma.

J.P.P. Carauta

HERBÁRIO ALBERTO CASTELLANOS (GUA)

O Herbário Alberto Castellanos, com cerca de 40 000 espécimes, encontra-se na Estrada da Vista Chinesa, 741, Alto da Boa Vista, 20531-410, Rio de Janeiro, RJ. Está ligado à Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA (presidente: P.C. Magioli), Departamento de Planejamento Ambiental (Diretor-chefe: E. Ferreira Neto), Divisão de Estudos Ambientais (chefe: G.R. França dos Anjos) e ao Serviço de Ecologia Aplicada (chefe: N. Crud Maciel). As pesquisas direcionam-se para ecossistemas e espécies da flora do Estado de Rio de Janeiro, aplicando-se à Conservação da Natureza e Ecologia.

Técnicos: V. Aida, D.S. Araújo, J.P.P. Carauta, D. Flores, H.F. Martins, C.A.L. Oliveira, R. Oliveira, A. Magnanini e V. Schettino. Responsável pela Biblioteca Francisco Freire Alemão: Rilda B. Calmón. Herbário: M.C. Vianna. Bolsistas: C.L. Araújo Pinto, P. Delamonica, D.T. Di Giogi e D.C. Pereira da Silva.